

Diversão & Arte

ROBERTO CARLOS COMEMORA 80 ANOS AMANHÃ, E O CORREIO RELEMBRA A FESTA DE SEUS 40 ANOS NUM GRANDE SHOW NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS EM 1981

» IRLAM ROCHA LIMA

As voltas que o mundo dá. O dito popular se aplica a dois momentos da trajetória do maior ídolo da música popular brasileira. Em 19 de abril de 1981, Roberto Carlos comemorou os 40 anos em Brasília, apresentando-se na Esplanada dos Ministérios, sendo reverenciado por 200 mil pessoas. Amanhã, quando completa 80 anos, o Rei só poderá receber o carinho dos fãs de longe — da janela do seu apartamento no bairro da Urca, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Isso, por conta do distanciamento social por causa da pandemia.

Desde o início da crise sanitária, em meados de março de 2019, Roberto tem se mantido em casa, onde vem compondo músicas e assistindo a tevê. Aguardando a segunda dose da vacina, ele está na expectativa de que haja imunização em massa em todo o país, para que as atividades artísticas sejam retomadas. Fazendo planos para 2022, o Rei elaborou uma agenda a qual constam, por exemplo, a apresentação de shows no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa; e o início das filmagens do longa-metragem sobre sua vida, com direção do cineasta Breno Silveira.

Enquanto isso não ocorre, estão à disposição no mercado editorial quatro livros sobre o ídolo: *Roberto Carlos em detalhes* e *Roberto*

Monique Renne/CB/D.A Press - 01/10/2011



Sempre, durante os shows, Roberto Carlos lança rosas para o público, como em 2011

Carlos outra vez, de Paulo César de Araújo; Por isso essa voz tamanha, de Jotabê Medeiros; e o recém-lançado *Querem Acabar comigo — Da Jovem Guarda ao trono*, a trajetória de Roberto Carlos na visão da crítica musical, do jovem autor fluminense Tito Guedes.

O cantor iniciou a carreira artística em casas noturnas de Copacabana, na Zona Sul carioca, como intérprete de bossa nova — é um apaixonado confesso por João Gilberto. A fama e o sucesso vieram a partir de 1965, quando passou a comandar o programa *Jovem Guarda*, ao lado de Erasmo Carlos e Wanderléa, na TV Record. Autor de canções românticas clássicas, ele viu a popularidade aumentar a partir da década de 1970. Ostentando o cetro de Rei, lançou 40 discos e incontáveis hits e vendeu milhões de discos.

Na capital do país

É antiga a relação de Roberto Carlos com Brasília. A primeira vez que ele veio à capital foi na época da *Jovem Guarda*, para apresentação no ainda inacabado Teatro Nacional. Em 1981, ele fez o histórico show para 200 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios, em comemoração dos 40 anos e dos 21 anos da cidade. Para o evento, coordenado pelo publicitário Marcus Vinicius Bucar Nunes, foi formado um coral de crianças que acompanhou o cantor na interpretação de *Guerra dos meninos* — o ponto alto do espetáculo. O repertório trazia sucessos como *Detalhes*, *Proposta*, *Sua estupidez*, *Café da manhã* e *Como é grande o meu amor por você*.

Dois anos depois, em 18 de maio, o Rei voltaria ao Distrito Federal, desta vez para show no Estádio Serejão em Taguatinga, onde houve a estreia do projeto *Emoções*, que o levaria a várias capitais do país e cidades do interior a bordo de um boeing da Vasp, extinta empresa aérea. Em sua companhia viajavam a banda RC7, orquestra e coral. Era a primeira turnê nacional do cantor, que, em entrevista ao *Correio*, disse ter se inspirado no que já vinham fazendo Elton John e os Rolling Stones.

Mas foi a partir de meados da década de 1990 que Roberto passou a se apresentar com maior frequência na cidade, tendo como palco o Ginásio Nilson Nelson, que já ocupou em mais de 10 oportunidades, cantando sempre para grandes plateias. O show mais recente, porém, ocorreu no Estádio Nacional Mané Garrincha, em 11 de agosto de 2018, onde foi aplaudido por mais de 20 mil espectadores.

PARABÉNS, rei



Arquivo/CB/D.A Press



Arquivo/CB/D.A Press

O Rei se apresentou para um público de 200 mil pessoas na Esplanada, em 1981



Gravação do tradicional especial de fim de ano no Congresso Nacional, em 1985

Thaun Brito/IFRS/MA, Dasec - 01/17/1985

GURULINO

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon



@gurulino